

FATORES QUE LEVAM A MOTIVAÇÃO PARA AULAS DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO: Relatos de experiências de sala de aula

Francismar Pereira de Faria¹, Gabriela Alves Santos Fernandes¹, Karen Norrany Silva Costa¹, Leticia Aparecida de Oliveira¹, Marco Túlio Mendes Silva^{1*}, Juliana do Nascimento Gomides²

¹Discentes do Curso de Química-Licenciatura do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *mendes.tulio@hotm.com; ²Docente do Curso de Química do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno, Professor, Motivação.

INTRODUÇÃO

Atualmente, sabe-se que a Química é usada em grande escala para benefício da humanidade e em todas as etapas da vida e tem papel essencial para a sobrevivência (CHASSOT, 2007). Dentro dessa realidade, esta pesquisa propôs um levantamento na literatura atual sobre os métodos de como ensinar Química de uma forma eficaz, para alunos desmotivados do Ensino Médio.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dessa investigação foi adotada uma pesquisa qualitativa, através de levantamento bibliográfico, durante o segundo semestre de 2012. Na busca dos dados para este estudo, foram utilizadas revistas Química Nova na Escola, com o propósito de identificar os métodos e recursos bem sucedidos que levaram a melhoria da aprendizagem em Química, motivando os alunos ao estudo dessa disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do levantamento bibliográfico pesquisou-se os métodos e recursos que levaram os alunos do Ensino Médio a se sentirem motivados nas aulas de Química, diz Machado e Mortimer (2007), que a partir de pequenas observações, e abordagem de forma amigável nas aulas ocorre facilidade no aprendizado. Exemplificado este propósito Lima e Marcondes (2011) mostra o projeto desenvolvido por professores de Química da Escola Estadual Senador Filinto Müller, em Diadema (SP), com o Grupo de Pesquisa em Educação Química (GEPEQ) da Universidade de São Paulo, com o projeto “Interações e transformações -

química para o ensino o Ensino Médio” abordando aulas contextualizadas dos conteúdos químicos, onde estagiários do curso de licenciatura em Química planejam e executam suas aulas, com supervisão do professor os alunos do Ensino Médio se sentem mais à vontade e críticos para aprender Química.

Na Faculdade Estadual de Maringá, recursos com programação de animação de computador, podem ser desenvolvidos modelos exemplificados em animações gráficas de fenômenos não conhecidos pelos alunos, podendo ser utilizado por professores na elaboração de suas aulas (ROHLING et Al., 2002).

De acordo com Miranda e Costa (2007) para tornar o ensino-aprendizado de Química simples e agradável, deve-se apostar em metodologias novas e alternativas despertando no aluno o senso crítico do mundo que vive. Mas para isso, deve-se investir em aula práticas e teóricas bem planejadas e bem executadas, pois é esse jeito moderno que chama a atenção e motiva os alunos a buscar novos conhecimentos sobre a disciplina

CONCLUSÕES

Conclui-se que para um bom aproveitamento das aulas, o aluno deve ser motivado, com aulas que chamem sua atenção, pois novos métodos e recursos se tornam cada vez mais necessários durante as aulas da disciplina de Química.

CHASSOT, Áttilio. **Educação científica**: 2ª ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2007.

LIMA, Viviani Alves de; MARCONDES, Maria Eunice Ribeiro. **Saindo Também se Aprende - O Protagonismo como um Processo de Ensino-Aprendizagem de Química. Química Nova na Escola**, v. 33, Nº 2, Mai. 2011.